

Insucesso Escolar: Pais, Professores e Estudantes. Um Estudo das Percepções no Ensino Médio do IFSP-GRU.

Ezequiel Melo Nogueira

Orientador: Rafael Magno Alves / IFSP - GRU

INTRODUÇÃO

O insucesso escolar no Brasil reflete desigualdades socioeconômicas, culturais e pedagógicas. Diferente de “fracasso”, envolve múltiplos fatores, especialmente no Ensino Médio. Autores como Patto e Bourdieu apontam a reprodução das desigualdades pelo sistema. A pesquisa propõe um estudo de caso no IFSP-Guarulhos para aprofundar a compreensão desse contexto.

METODOLOGIA

A pesquisa sobre insucesso escolar no IFSP-GRU iniciou com revisão integrativa da literatura e grupo focal com representantes de turma, revelando fatores ligados a desafios acadêmicos, família e saúde mental. Os próximos passos incluem aplicação de questionários a alunos, responsáveis e professores, entrevistas com profissionais e análise quantitativa e qualitativa integrada.

RESULTADOS

O grupo focal revelou que o insucesso escolar no IFSP-GRU decorre da combinação de metodologias docentes pouco interativas, defasagens de conhecimento, rotinas exaustivas de transporte e responsabilidades externas, apoio familiar ambivalente e intensa pressão institucional. Esses fatores se entrelaçam, impactando diretamente a saúde mental com ansiedade e esgotamento. Três hipóteses emergiram: (1) a inadequação metodológica agrava desigualdades culturais;

(2) a cultura de alta performance gera sobrecarga; (3) o insucesso escolar está ligado ao adoecimento mental como consequência do sistema.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos até o momento indicam uma interação entre múltiplos fatores: metodologias docentes repetitivas e pouco inclusivas, defasagens de conhecimento, rotinas exaustivas de transporte e responsabilidades externas, apoio familiar ambivalente e uma cultura institucional de alta performance. Esses elementos, somados, intensificam desigualdades e comprometem o engajamento dos estudantes, culminando em forte impacto na saúde mental, com ansiedade, esgotamento e desmotivação. A análise permitiu formular três hipóteses centrais: inadequação metodológica ligada ao capital cultural, pressão institucional como fonte de esgotamento e o insucesso escolar associado ao adoecimento mental. Esses achados orientarão as próximas etapas quantitativas.

REFERÊNCIAS

PATTO, M. H. S. Produção do Fracasso Escolar: Histórias de Submissão e Rebeldia. São Paulo: Editora Casa do Psicólogo, 2000.

BOURDIEU, Pierre. Escritos da Educação. Vozes, 1998.

AGRADECIMENTOS

A Deus, a minha família, ao orientador Prof. Me Rafael Magno, aos meus colegas Tayna e Gustavo, ao Prof Me Robson Ferreira, a toda a comunidade do IFSP-GRU